



REGULAMENTO ESPECÍFICO E TÉCNICO

GINÁSTICA RÍTMICA – 2018

1 FINALIDADE

O presente regulamento tem por finalidade complementar o Estatuto da FGRS e Regulamento Geral, de acordo com as especificidades da modalidade de Ginástica Rítmica (GR).

2 PROCEDIMENTOS DE COMPETIÇÃO

2.1 As delegações devem estar no local do evento com uma hora de antecedência. Durante esse período será realizado o aquecimento escalonado, a aferição dos aparelhos e a entrega dos CDs das ginastas.

2.2 A divisão do período de aquecimento será pré-determinada a cada etapa, levando-se em consideração o número de ginastas inscritas por cada entidade e categoria.

2.3 Dentro dos limites da área de competição somente poderão permanecer pessoas autorizadas pelo diretor de competição e estas deverão evitar contato com o público em geral.

2.4 Conforme consta no Regulamento Geral da FGRS na ocorrência das Copas Escolares, Campeonatos Estaduais, Torneios Estaduais, Regionais e Campeonatos Amistosos pertinentes a FGRS, será verificado Registro junto ao CREF de técnicos e professores e também o comprovante de matrícula do curso de graduação superior em Educação Física, para os auxiliares técnicos. Lembramos que o Registro de Técnico junto a FGRS é obrigatório para a participação nos eventos da mesma, assim como o pagamento de sua taxa anual. Esta listagem será constantemente verificada nas competições que se sucederão no decorrer de 2018 e próximos anos.

2.5 Somente haverá FINAIS em categorias em que houver mais de 10 (dez) ginastas participantes.

3 SEDE DOS EVENTOS

Além das exigências previstas no Regulamento Geral FGRS referentes às Sedes dos Eventos serão necessários especificamente para os eventos de Ginástica Rítmica: - Funcionários para montagem e manutenção da área de competição: tapete (áreas de competição e de aquecimento, devidamente delimitadas), mesas, toalhas, cadeiras, pódio, sistema de som e microfone (com o devido cabeamento e extensões), computador, sala para reunião de arbitragem. - Equipe de apoio: estafetas, operador de som e cronometristas.

4 SORTEIO E ORDEM DE APRESENTAÇÃO

O sorteio das atletas participantes será realizado de acordo com o recebimento das inscrições. As ginastas da entidade que enviar primeiro as inscrições receberão a numeração 1, 2, 3 e assim por diante até completar o número de participantes por categoria. As ginastas da segunda entidade a enviar as inscrições darão seqüência a esta numeração. Após o encerramento das inscrições, sortearemos os números de inscrições por categorias. Assim, anteriormente à reunião técnica, a ordem de apresentação já estará pronta. Na reunião poderão ser feitos ajustes de acordo com as propostas e votação dos representantes devidamente credenciados.

5 PROGRAMA DAS COMPETIÇÕES:

As competições oficiais serão divididas da seguinte forma:

- Campeonato Estadual
- Torneio Estadual Nível I
- Torneio Estadual Nível II
- Torneio Estadual Nível II – ESTREANTES

*Para a categoria Pré-Infantil não haverá a divisão em Nível I e II, haverá somente as categorias: Pré-Infantil e Estreantes. Essa alteração busca aumentar a competitividade entre as atletas, pois o número de ginastas nesta categoria é, historicamente, reduzido.

5.1 CAMPEONATO ESTADUAL

5.1.1 COMPETEM NESTE NÍVEL

- Todas as ginastas que competiram no Campeonato Estadual em 2017;
- Todas as ginastas que participaram de Campeonatos Brasileiros nos últimos 3 anos.

5.1.2 REGRAS (individual e Conjunto): Regulamento Oficial da CBG para Campeonatos Brasileiros.

5.1.3 PREMIAÇÃO (por Equipe verificar PREMIAÇÕES GERAIS DO ANO)

- Individual: medalhas do 1º ao 3º lugar (pré-infantil e infantil: também haverá medalhas de bronze para as 4ª, 5ª e 6ª colocadas, as demais receberão medalhas de participação).
- Conjunto: medalhas do 1ª ao 3ª lugar.
- Técnicos e Auxiliares Técnicos: Medalhas de participação para cada técnico e auxiliar técnico de entidade participante de cada etapa do Campeonato Estadual.



5.2 TORNEIO ESTADUAL NÍVEL I (sobre conjuntos no Torneio Estadual ler OBSERVAÇÃO 1 ao final)

5.2.1 COMPETEM NESTE NÍVEL

Todas as ginastas que competiram no Torneio Estadual Nível I nos anos anteriores; Todas as ginastas que participaram na prova individual em Torneios Regionais e Nacionais até 2017 e se classificaram nos primeiros 50% lugares do número total de participantes da categoria, ou seja, passaram para o Nível I no Torneio Regional.

5.2.2 REGRAS (Individual e Conjunto): Regulamento Oficial da CBG para Torneios Regionais/Nacionais.

*** Nas competições do Torneio Estadual Nível I, além das provas estipuladas pela CBG no Regulamento Técnico do Torneio Regional/Nacional, haverá ainda as seguintes competições: Juvenil – ML (anexo 3) e Adulto ML (anexo 4).

5.2.3 PREMIAÇÃO (por Equipe verificar PREMIAÇÕES GERAIS DO ANO)

- Individual: medalhas do 1º ao 3º lugar (pré-infantil e infantil: também haverá medalhas de bronze para as 4ª, 5ª e 6ª colocadas, as demais receberão medalhas de participação)
- Técnicos e Auxiliares Técnicos: Medalhas de participação para cada técnico e auxiliar técnico de entidade participante de cada etapa do Torneio Estadual.

5.3 TORNEIO ESTADUAL NÍVEL II (sobre conjuntos no Torneio Estadual ler OBSERVAÇÃO 1 ao final)

5.3.1 COMPETEM NESTE NÍVEL

- Ginastas que participaram no Torneio Estadual Nível II e estreantes em 2017;
- Ginastas que nunca participaram de Torneio Regional e Nacional até 2017 nas provas individuais;
- As ginastas que se enquadram neste nível que competiram individualmente no Torneio Regional e não se classificaram nos primeiros 50% lugares do número total de participantes da categoria, ou seja, não passaram para o Nível I no Torneio Regional/Nacional;
- Ginastas que integraram conjuntos em Torneios Regional ou Nacional em 2017 ou anos anteriores.

5.3.2 REGRAS: Regulamento Oficial da CBG para Torneio Regional/Nacional.

- Na modalidade de mãos livres, nas categorias pré-infantil e infantil, não serão exigidos os elementos corporais obrigatórios (saltos, equilíbrios e rotações) sugeridos pela CBG. Os elementos corporais serão de livre escolha, mas as demais exigências de composição serão exigidas (Mínimo 1 elemento de cada grupo corporal).

5.3.3 PREMIAÇÃO (por Equipe verificar PREMIAÇÕES GERAIS DO ANO)

- Individual: medalhas do 1º ao 3º lugar (pré-infantil e infantil: também haverá medalhas de bronze para as 4ª, 5ª e 6ª colocadas, as demais receberão medalhas de participação).
- Técnicos e Auxiliares Técnicos: Medalhas de participação para cada técnico e auxiliar técnico de entidade participante de cada etapa do Torneio Estadual.

5.4 TORNEIO ESTADUAL NÍVEL II ESTREANTES (sobre conjuntos no Torneio Estadual ler OBSERVAÇÃO 1 ao final)

5.4.1 COMPETEM NESTE NÍVEL

- Ginastas estreantes em eventos oficiais da FGRS (são considerados eventos oficiais: Campeonato Estadual e Torneio Estadual).
- Ginastas que participaram de Campeonatos Amistosos, Taça RS, Troféu Gaúcho de GR, Festgym e Copas Escolares, porém nunca participaram de Campeonatos Estaduais e Torneios Estaduais, são consideradas estreantes.
- As ginastas que forem inscritas como estreantes, serão enquadradas durante todo ano neste subgrupo independente da competição que vierem a participar.
- Na ficha de inscrição, o técnico deverá escrever após o nome da ginasta a palavra “ESTREANTE”, ficando sob inteira responsabilidade desta esta especificação.
- NÃO podem participar da categoria estreantes ginastas que participaram de conjuntos em Torneios Estaduais e Nacionais em 2017 ou anos anteriores.

5.4.2 REGRAS: Regulamento Oficial da CBG para Torneio Regional/Nacional.

- Na modalidade de mãos livres, nas categorias pré-infantil e infantil, não serão exigidos os elementos corporais obrigatórios (saltos, equilíbrios e rotações) sugeridos pela CBG. Os elementos corporais serão de livre escolha, mas as demais exigências de composição serão exigidas (Mínimo 1 elemento de cada grupo corporal).

5.4.3 PREMIAÇÃO (por Equipe verificar PREMIAÇÕES GERAIS DO ANO)

- Individual: medalhas do 1º ao 3º lugar (pré-infantil e infantil: também haverá medalhas de bronze para as 4ª, 5ª e 6ª colocadas, as demais receberão medalhas de participação)
- Técnicos e Auxiliares Técnicos: Medalhas de participação para cada técnico e auxiliar técnico de entidade participante de cada etapa do Torneio Estadual.



***OBSERVAÇÃO 1: Conjuntos do Torneio Estadual

- Não haverá distinção de Nível I e Nível II - os conjuntos competirão em um grupo único, somente dividido por categorias (idades).
- Os conjuntos poderão ser formados por ginastas que competem no Nível I e no Nível II.

REGRAS: Regulamento Oficial da CBG para Torneio Regional/Nacional.

PREMIAÇÃO: Medalhas do 1ª ao 3ª lugar.

***OBSERVAÇÃO 2: Mudanças de Nível ao longo do ano

Ao longo do ano, as ginastas podem subir de nível por escolha do técnico, porém, uma vez que a ginasta compita num nível superior, não poderá retornar ao anterior (com exceção das ginastas que subirem de nível somente para completar as equipes no Torneio Estadual Nível I).

***OBSERVAÇÃO 3: CATEGORIA MIRIM

Esta categoria será dividida em: ginastas que já competiram em eventos oficiais da FGRS e ginastas estreantes (colocar a palavra ESTREANTE ao lado do nome da ginasta).

REGRAS: Irá competir em duas etapas durante o ano. As coreografias serão de Mãos Livrese Bola (anexo 1 e 2).

PREMIAÇÃO: A premiação individual do Mirim ocorrerá separadamente para as ginastas que já competiram em eventos oficiais da FGRS e ginastas estreantes. Os dois subgrupos serão premiados do 1o ao 6o lugar. As demais ginastas receberão medalha de participação.

*** OBSERVAÇÃO4:

A ginasta que estiver no último ano de sua categoria, poderá subir para a categoria a cima. Exceto ginastas da categoria mirim (não poderão subir para a categoria pré-infantil).

6 RECURSOS

A entidade pode entrar com pedido de recurso, por escrito, **em papel timbrado**, preenchido pelo técnico ou dirigente da equipe, em no máximo 15 minutos após a divulgação da nota da ginasta em questão. O valor do recurso é de R\$ 265,00 (conforme Código de Taxas). No caso do recurso ser deferido o clube recebe o dinheiro de volta, porém caso não seja deferido, o pagamento não será devolvido. Não será aceito pagamento posterior. A entidade ao entrar com recurso está realizando o pedido de reavaliação da nota de Dificuldade.

7 COPAS ESCOLARES, FESTGYM, TAÇA RS, TROFÉU GAÚCHO E CERGS

Seguirão normas específicas para essas competições, disponíveis no site da FGRS.

8 PREMIAÇÕES GERAIS DO ANO

8.1 Individuais

Na última etapa em que a categoria competir durante o ano, serão premiadas as campeãs individuais gerais por categoria (soma das notas da semifinal de todos os aparelhos da categoria). Serão premiadas também a vice-campeã e a terceira colocada em cada categoria, para Campeonato Estadual e Torneio Estadual Nível I e Nível II. Nesta premiação as ginastas estreantes concorrerão juntamente com as demais ginastas do nível II.

8.2 Equipes

Serão entregues medalhas para as 3 (três) primeiras equipes, em cada categoria e nível, incluindo a categoria MIRIM. Serão somadas as notas de todos os aparelhos de cada categoria, ou seja, as equipes não serão premiadas por aparelho que competirem.

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES:

As equipes serão compostas **por no máximo 4 ginastas**, no entanto, serão somadas apenas as **3 maiores notas em cada aparelho** que a equipe competir. Caso a entidade tenha mais de uma equipe, será necessária a especificação das equipes no momento da inscrição.

No Torneio Estadual nível II a equipe poderá ser composta por ginastas que competiram neste nível e por ginastas estreantes.

***Caso a entidade não tenha 3 ginastas no nível I, será permitido que uma ginasta do nível II complete a equipe na categoria, competindo apenas para o somatório da equipe, não concorrendo a premiação individual (geral e por aparelho), podendo esta retornar ao seu nível de origem (nível II).

9 PREMIAÇÕES FINAL DE ANO

9.1 Premiação Eficiência (somente ginastas que participam do Campeonato Estadual - exceto ginastas da categoria Mirim).

Esta premiação será entregue para a ginasta de cada categoria (somente categoria de origem), que somar mais pontos nos eventos realizados pela FGRS/CBG/FIG, conforme tabela de classificação abaixo:



	CLASSIFICAÇÃO*								
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	participação
Jogos Olímpicos	2000	1600	1400	1000	900	800	700	600	400
Campeonatos Mundiais/ Final da Copa do Mundo	820	656	574	410	369	328	287	246	164
Copas do mundo	550	440	385	275	248	220	193	165	110
Campeonatos Internacionais Oficiais pela FIG	445	356	312	223	200	178	156	134	89
Jogos Pan-americanos	360	288	252	180	162	144	126	108	72
Jogos Sul-americanos	295	236	207	148	133	118	103	89	59
Campeonato Pan-americano	230	184	161	115	104	92	81	69	46
Campeonato Sul-americano	135	108	95	68	61	54	47	41	27
Campeonato Brasileiro Adulto e Troféu Brasil	95	76	67	48	43	38	33	29	19
Campeonato Brasileiro Juvenil	50	40	35	25	23	20	18	15	12
Campeonato Brasileiro demais categorias	40	32	28	20	18	16	14	12	10
Jogos Escolares da Juventude	35	28	24	-	-	-	-	-	-
Torneio Nacional - NI	30	24	21	15	13	11	-	-	8
Torneio Nacional - NII	27	21	18	12	10	8	-	-	6
Torneio Regional – NI	20	15	12	-	-	-	-	-	-
Torneio Regional - NII	17	12	9	-	-	-	-	-	-
Campeonato Estadual	15	9	6	--	-	-	-	-	-
CERGS	15	9	6	--	-	-	-	-	-
Torneio Estadual - NI	12	6	3	-	-	-	-	-	--
Torneio Estadual - NII	10	5	2	-	-	-	-	-	-

*As pontuações atribuídas as classificações referem-se à competição individual por aparelhos e geral.

Seleção Brasileira (por participação na seleção durante o ano): 115
Seleção Gaúcha (por representação do RS nas etapas dos JEJ): 18

9.2 Premiação Ginasta Destaque

A critério da Diretora Técnica e do Comitê Técnico será premiada uma ginasta que, durante o ano em questão, obtiver resultados e participações expressivas para a Ginástica Rítmica do Rio Grande do Sul. Haverá duas premiações distintas: uma para técnico destaque no Campeonato Estadual e outra no Torneio Estadual (Níveis I e II).

9.3 Premiação Técnico Destaque

A critério da Diretora Técnica e do Comitê Técnico será premiado um técnico que, durante o ano em questão, obtiver resultados e participações expressivas com suas equipes para a Ginástica Rítmica do Rio Grande do Sul. Haverá duas premiações distintas: uma para técnico destaque no Campeonato Estadual e outra no Torneio Estadual (Nível I e II).

9.4 Premiação Entidade Destaque do Ano (Caráter Itinerante)

9.4.1 Será entregue um troféu no final do ano, para a entidade que obtiver o maior número de pontos durante o ano corrente. Pontuam-se resultados individuais.



9.4.2 Este troféu tem caráter transitório, porém se uma entidade conquistá-lo por 03 nos consecutivos ou 05 intercalados, terá sua posse definitiva.

9.4.3 A escolha da Melhor Entidade do Ano será feita com base na soma das 10 melhores pontuações obtidas por seus ginastas na premiação destaque, independente de categoria.

9.4.4 O critério de desempate será pela maior pontuação individual da entidade. Persistindo o empate, será analisada a segunda maior pontuação individual e assim por diante.

9.5 Premiação Melhor Entidade de Torneio Estadual

Será entregue no final do ano, para a entidade que obtiver o maior número de pontos de acordo com seus resultados durante o ano corrente em torneios estaduais (somando-se nível I e II). Pontuam-se resultados individuais (por aparelho nas finais e geral 2018) e por equipe, conforme os critérios abaixo:

- 1º lugar 10
- 2º lugar 07
- 3º lugar 05
- 4º lugar 03
- 5º lugar 02
- 6º lugar 01

9.6 Entidade de Copa Escolar

Para o ano de 2018, será premiada a entidade participante de Copas Escolares de GR que, ao longo do ano, tenha participado com maior número de **SEXTETOS**, nas edições de Copas Escolares de GR durante o ano.

10 CASOS OMISSOS

Todos os casos omissos ou conflitantes que possam ocorrer serão decididos pelo Diretor Técnico e Comitê de Ginástica Rítmica da FGRS.



**PROGRAMA ESPECÍFICO GR 2018
ANEXO 1 E 2**

CATEGORIA MIRIM- Exercício Individual

Idade: 6 a 8 anos, completos no ano da competição.

Provas: Mãos Livres e Bola

Duração do exercício: 1'15" a 1'30"

A música com palavra será permitida em uma das coreografias.

REQUERIMENTOS		
	BD	Mínimo de 3 e máximo de 5 dificuldades corporais de livre escolha com valor máximo de 0,30.
		Onda Corporal Anteroposterior: Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor: 0,10 pts (máximo 1)
	S	Combinação de passos de dança: de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)
		02 elementos pré-acrobáticos isolados à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um Uma combinação de 02 elementos pré-acrobáticos. Valor: 0,20 pts

REQUERIMENTOS		
	BD	Mínimo de 3 e máximo de 5 dificuldades corporais de livre escolha com valor máximo de 0,30.
	S	Combinação de passos de dança: de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 02)
	R	Elemento Dinâmico de Rotação (mínimo 1) – Serão aceitos R com uma rotação com valor de 0,10 ou com duas no valor de 0,20. Ver explicação abaixo.
	AD	Não há mínimo, será permitido no máximo 2.

Observações:

- Na distribuição das dificuldades corporais deve haver a representação dos 3 Grupos Corporais (salto, equilíbrio e rotação), mínimo de 1 elemento cada.
- Obrigatório no mínimo um pivot 360^a na meia ponta como elemento de rotação.
- Poderá ser realizado o EDR (risco) com apenas uma rotação. A Rotação do R1 deverá ser realizada durante o vôo do aparelho e não durante o lançamento ou recuperação. O valor de base do R1 (0,10) poderá ser aumentado usando critérios adicionais descritos no CoP, que podem ser realizados durante o lançamento ou recuperação do aparelho. Ao valor de base do R1 (0,10) pode ser acrescentado até 0,30 pontos de critérios no máximo.

Penalidades D1/D2 e D3/D4 conforme Regulamento Técnico Torneio Regional e Nacional

ANEXO 3

CATEGORIA JUVENIL-Exercício Individual

Idade: 13 a 15 anos, completos no ano da competição.

Prova adicional: Mãos Livres

Duração do exercício: 1'15" a 1'30"

A música com palavra será permitida em uma das coreografias.

REQUERIMENTOS		
	BD	Mínimo de 3 e máximo de 7 dificuldades corporais de livre escolha.
		Onda Corporal Posteroanterior: Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor: 0,10 pts (máximo 1)
	S	Combinação de passos de dança: de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 03)
		02 elementos pré-acrobáticos isolados à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um Uma combinação de 03 elementos pré-acrobáticos. Valor: 0,30 pts

- Na distribuição das dificuldades corporais deve haver a representação dos 3 Grupos Corporais (salto, equilíbrio e rotação), mínimo de 1 elemento cada.
- Obrigatório no mínimo um pivot 360^a na meia ponta como elemento de rotação.

Penalidades D1/D2 e D3/D4 conforme Regulamento Técnico Torneio Regional e Nacional



ANEXO 4
CATEGORIA ADULTO –Exercício Individual

Idade: a partir de 16 anos, completos no ano da competição.

Prova adicional: Mãos Livres

Duração do exercício: 1'15" a 1'30"

A música com palavra será permitida em uma das coreografias.

REQUERIMENTOS		
	BD	Mínimo de 3 e máximo de 9 dificuldades corporais de livre escolha.
		Onda Corporal Posteroanterior: Equilíbrio dinâmico com onda total do corpo. Valor: 0,10 pts (máximo 1)
	S	Combinação de passos de dança: de acordo com o ritmo e tempo do caráter da música. Mínimo 8 segundos. Valor: 0,30 pts (mínimo 03)
		02 elementos pré-acrobáticos isolados à livre escolha. Valor: 0,10 pts cada um Uma combinação de 03 elementos pré-acrobáticos. Valor: 0,30 pts

a) Na distribuição das dificuldades corporais deve haver a representação dos 3 Grupos Corporais (salto, equilíbrio e rotação), mínimo de 1 elemento cada.

b) Obrigatório no mínimo um pivot 360^a na meia ponta como elemento de rotação.

Penalidades D1/D2 e D3/D4 conforme Regulamento Técnico Torneio Regional e Nacional